

A Petra Energia informou em novembro, que espera iniciar o desenvolvimento da produção do gás não convencional da Bacia de São Francisco nos próximos dois anos. A empresa já perfurou 14 poços dentro dos 22 blocos que opera na nessa bacia. A expectativa da companhia é iniciar um piloto de produção entre 2014 e 2015.

A HRT anunciou, em dezembro, que notificou a ANP a descoberta de indícios de gás no poço 1-HRT-10-AM. Segundo a Empresa foram constatados quatro intervalos portadores de gás na Formação Juruá. Esse poço, localizado no bloco SOL-T-192, confirma a extensão para sul das acumulações previamente conhecidas na Bacia do Solimões e ratifica o potencial da bacia para novas descobertas. A HRT é a operadora dessa concessão, em parceria com a TNK-Brasil, uma subsidiária da TNK-BP.

Novas acumulações de hidrocarbonetos leves foram comunicadas pela Petrobras em 5 e 10 de dezembro, em águas ultraprofundas da Bacia de Sergipe-Alagoas, nos Blocos SEAL-M-424 e SEAL-M-349. As descobertas ocorreram durante a perfuração dos poços 1-BRSA-1108-SES (1-SES-172) e 1-BRSA-1104-SES (1-SES-166). Em 2012, foram cinco as descobertas importantes de hidrocarbonetos realizadas pela Petrobras em águas ultraprofundas daquela bacia. A Petrobras é operadora do Bloco SEAL-M-424 com 100% de participação e do Bloco SEAL-M-349, com 60%, em parceria com a IBV do Brasil (40%).

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

A quantidade de sondas perfurando novos poços em terra e no mar, no período em análise, foi em média de 83 sondas, o que resultou na conclusão de 119 poços, entre exploratórios e de desenvolvimento. Comparado a 2011, neste ano de 2012 houve um acréscimo de 70% de sondas atuando na exploração em terra e de 13% na prospecção no mar.

SONDAS DE PERFURAÇÃO EM ATIVIDADE*														
Tipo de Sonda	2011 (média)	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	2012 (média)
Sondas Terrestres	49	64	63	80	85	83	80	89	86	31	28	49	44	65
Sondas Marítimas	60	62	62	65	68	71	66	57	62	35	36	38	35	55
TOTAL	109	126	125	145	153	154	146	148	66	64	87	79	120	

*Sondas atuando em perfurações de novos poços.

Mesmo com a elevação do número de sondas prospectando em 2012, a quantidade de poços exploratórios perfurados concluídos no mar foi cerca de 10% inferior se comparado ao ano de 2011. Já em terra houve um aumento de 37%. Para os poços de desenvolvimento perfurados houve acréscimo tanto no mar quanto em terra, de respectivamente de 12% e 43%.

Número de Poços Perfurados (Concluídos) - 2012														
Tipo do Poço	2011	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Exploratório	Terra	101	10	11	11	13	9	12	8	6	3	6	11	111
	Mar	131	9	8	9	11	11	7	6	6	0	8	8	89
Desenvolvimento	Terra	315	40	25	27	31	38	36	36	41	45	35	36	426
	Mar	93	7	6	8	7	12	7	4	5	10	5	10	86
TOTAL	640	66	50	55	60	74	59	58	55	63	53	59	60	712

Foram informadas 23 Notificações de Descobertas à ANP, nos meses de nov-dez/2012, das quais 12 foram em poços em terra (7 de petróleo, 3 de petróleo e gás e 2 de gás natural) e 11 em poços no mar (todas de petróleo). Em todo o ano de 2012 foram informadas à ANP 176

Notificações de Descobertas, sendo 89 em terra e 87 no mar, resultando em um acréscimo de 27% em relação a 2011 (48% em terra e 10% no mar 27%).

Notificações de Descobertas (Índices de Hidrocarbonetos) - 2012														
Localização	2011	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	60	7	4	10	6	7	6	8	12	7	10	4	8	89
Mar	79	11	6	4	10	7	11	4	11	5	7	4	7	87
Total	139	18	10	14	16	14	17	12	23	12	17	8	15	176

Foram apresentadas à ANP, nos meses de nov-dez/ 2012, 5 Declarações de Comercialidade. O ano de 2012 finalizou com 14 Declarações, conforme quadro abaixo. Este valor foi 55% superior ao ocorrido no ano de 2011.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE - 2012					
Bloco	Campo	Operadora	Bacia	Data	Localização
C-M-401	TARTARUGA VERDE	PETROBRAS	Campos	28/12/2012	MAR
C-M-401	TARTARUGA MESTIÇA	PETROBRAS	Campos	28/12/2012	MAR
REC-T-235	PARIRI	PETROBRAS	Recôncavo	19/12/2012	TERRA
PN-T-67	GAVIÃO BRANCO OESTE	OGX	Parnaíba	06/12/2012	TERRA
PN-T-68	GAVIÃO BRANCO	OGX	Parnaíba	06/12/2012	TERRA
SEAL-M-495	PIRANEMA SUL	PETROBRAS	Sergipe	14/09/2012	MAR
POT-T-748	SABIÁ BICO-DE-OSSO	PETROBRAS	Potiguar	08/08/2012	TERRA
REC-T-155	TIÊ	PETROBRAS	Recôncavo	27/07/2012	TERRA
C-M-592	TUBARÃO AZUL	OGX	Campos	09/05/2012	MAR
SEAL-T-240	ARAPAÇU	PETROBRAS	Alagoas	27/04/2012	TERRA
C-M-466	TUBARÃO MARTELO	OGX	Campos	19/04/2012	MAR
BT-POT-10	ARRIBAÇÃ	PETROBRAS	Potiguar	02/04/2012	TERRA
S-M-1289	PIRACABA	PETROBRAS	Santos	17/02/2012	MAR
S-M-1288	BAÚNA	PETROBRAS	Santos	17/02/2012	MAR

PRODUÇÃO

A produção nacional de petróleo e gás natural no mês de dezembro foi procedente de 316 concessões, sendo 234 em terra e 82 no mar, operados por 27 diferentes empresas. Do total dessas concessões produtoras, 5 produziram por TLD (teste de longa duração) e outras 11 foram áreas contendo acumulações marginais. O total de poços produtores em operação no mês de dezembro somou 9.018, sendo 791 marítimos e 8.227 terrestres.

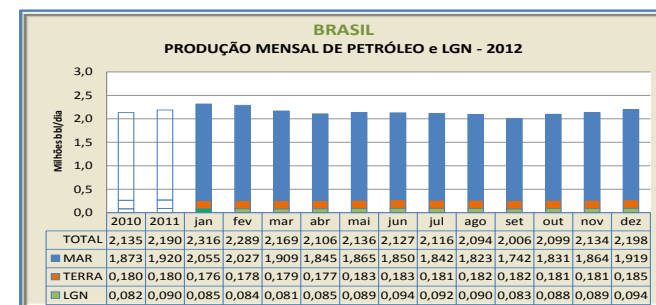
BRASIL - EXTENSÃO DAS ATIVIDADES DE E&P (dez/2013)					
CONTRATO	Blocos Concedidos/Cessionados	Campos em Período de Produção *	Área de Contrato** km²	Área Efetiva das Bacias Sedimentares (km2)	Área Concedida/ Área Efetiva (%)
CONCESSÃO	301	416	297.491,05	2.810.484,00	10,59%
CESSÃO ONEROSA	7		3.865,50		0,14%
TOTAL	308	416	301.356,55		10,72%

* Campos na Fase de Produção nas etapas de desenvolvimento ou produção

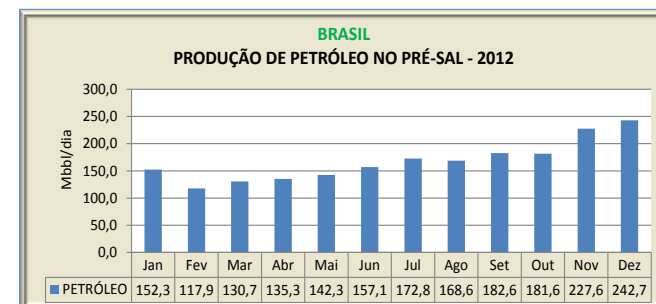
** Apenas área concedida com contrato.

A produção média de petróleo no 6º bimestre foi de 2,166 milhões de barris/dia, superior em 5,50% ao bimestre anterior. No ano de 2012 a média da produção foi de 2,149 milhões, valor 1,96% inferior ao mesmo período do ano de 2011.

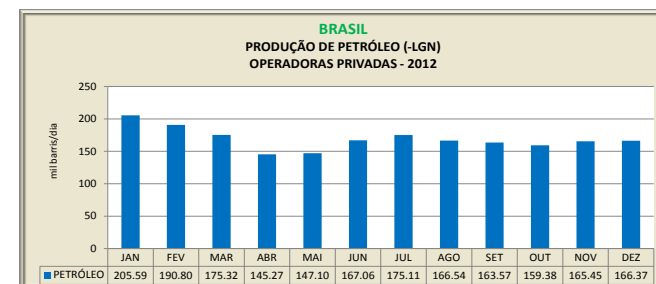
Essa queda no volume produzido decorreu, principalmente, de problemas operacionais, que atrasaram a entrada de novos sistemas produtivos, de paradas programadas nas plataformas da Petrobras e pelo declínio acelerado na produção de campos antigos na maior bacia produtora do País, a Bacia de Campos. Também contribuiu para essa queda, a parada da produção do Campo de Frade, operado pela Chevron.



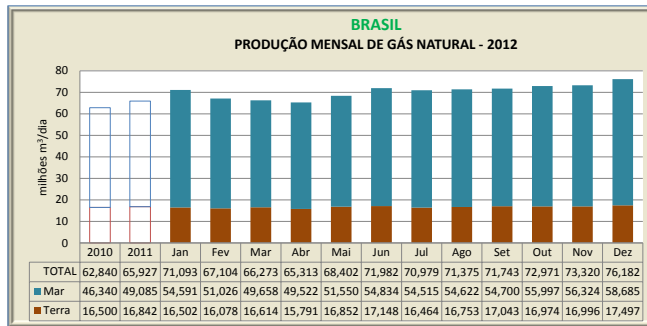
A produção média de petróleo na área do Pré-sal, no 6º bimestre, foi de 213,15 mil barris/dia. Esse valor foi 17% maior que a do bimestre anterior. Em dezembro ocorreu o recorde, com a produção de 242,7 mil barris/dia. Em 2012 a média de produção foi de 167,63 mil barris/dia (7,8% da produção nacional), valor 48,2%, superior a 2011.



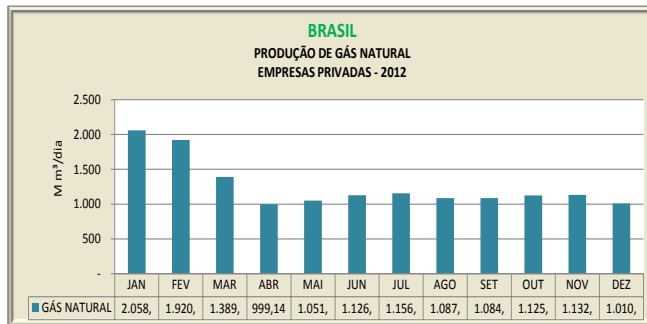
As operadoras privadas produziram, no bimestre nov-dez/2012, uma média de 135,49 mil barris/dia de petróleo, valor 2,33% superior à produção média do bimestre anterior. Em 2012, a produção média foi de 147,33 mil barris/dia, correspondente a 6,9% da média da produção nacional. A operadora Statoil foi a maior produtora de petróleo em 2012, com uma média de 61,35 mil barris/dia.



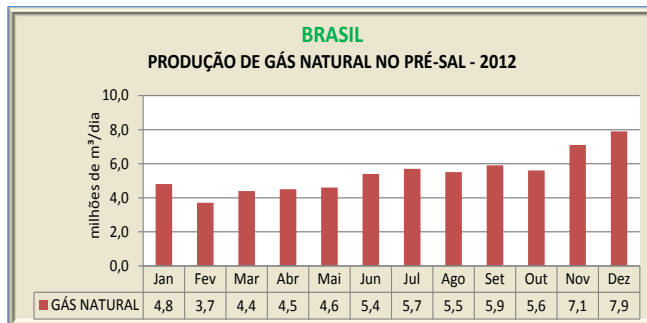
A produção média de gás natural neste bimestre foi de 74,75 milhões de m³/dia, valor 3,3% superior ao bimestre anterior. Em 2012, a produção média mensal foi de 70,56 milhões de m³/dia, sendo 7,03% superior ao registrado em 2011. No mês de dezembro foi alcançado o recorde de produção, com média de 76,18 milhões de m³/dia.



As operadoras privadas foram responsáveis por 1,79% da produção nacional de gás natural, com uma média diária de 1,26 milhões de m³/dia.



No Pré-sal, a produção média diária de gás natural, em 2012, foi de 5,4 milhões de m³, o que correspondeu a 7,65% da produção nacional. Essa produção foi oriunda de 15 poços.



PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

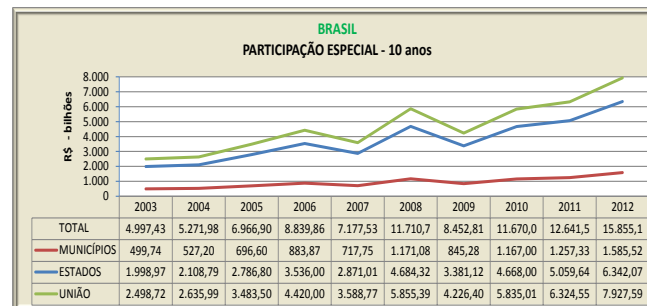
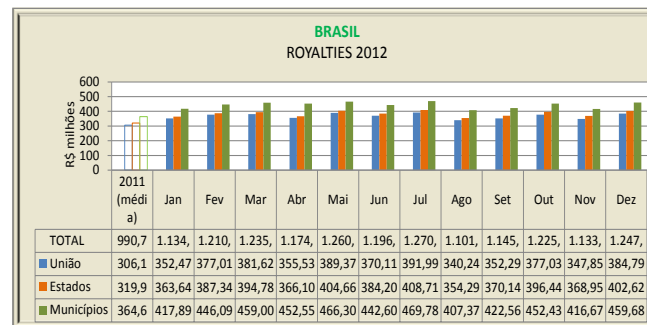
As Participações Governamentais totalizaram, no 6º bimestre de 2012, R\$ 6,040 bilhões. Os valores arrecadados, a título de *royalties* pela União, Estados e Municípios, somaram R\$ 2,380 bilhões e as Participações Especiais (PE) foram de R\$ 3,659 bilhões, superiores, respectivamente, 7,35% e 12,69% ao mesmo período de 2011.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS 2012 - R\$ milhões														
Beneficiários	Royalties													
	2011 (média)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
União	306,366	352,473	377,015	381,620	355,530	389,376	370,113	391,996	340,243	352,295	377,035	347,809	384,798	2,226,517
Estados	319,974	363,649	387,341	394,783	366,105	404,664	384,204	408,718	354,290	370,147	396,644	368,952	402,622	2,300,746
Municípios	364,617	417,897	446,093	459,000	452,556	466,393	442,604	499,785	407,371	422,566	452,436	416,673	459,688	2,684,453
TOTAL	990,956	1.134,019	1.210,449	1.235,404	1.174,191	1.260,343	1.196,921	1.270,469	1.101,904	1.145,008	1.225,915	1.133,489	1.247,108	7,211,326

Participação Especial													
Beneficiários	Royalties												
	2011 (média)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
União	526,295	1,622	1,940,748	1,545	2,075,05	1,625	2,073,310	1,800	3,777	1,777,237	52,657	52,657	4,020,585
Estados	421,637	1,297	1,552,598	1,216	1,660,04	1,300	1,658,648	1,022	1,421,805	42,126	42,126	3,216,468	
Municípios	783,063	0,024	388,150	0,369	415,01	0,025	414,462	0,755	355,451	10,532	10,532	806,137	
TOTAL	1,731,025	1,243	1,881,495	3,091	4,150,090	3,251	4,146,620	2,555	5,554,513	105,315	105,315	6,041,189	

Variações														
Variações	2011 (média)	Jan/12	Fev/12	Mar/12	Abr/12	Mai/12	Jun/12	Jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Média
Preço Petróleo (R\$/m³)	1,066,17	1,164,65	1,181,00	1,281,20	1,301,36	1,155,29	1,183,29	1,187,97	1,287,95	1,275,50	1,296,99	1,296,99	1,296,99	1,238,57
Preço Petróleo (US\$/baril)	100,77	100,50	100,31	111,67	111,67	100,31	99,84	98,23	100,91	100,91	101,54	101,54	101,54	100,51
Barrel Dólar (US\$/R\$)	112,27	110,59	119,05	125,91	119,51	120,10	94,84	105,29	113,37	112,80	111,60	111,60	111,60	114,99
Preço Gás Natural (R\$/m³)	460,10	407,64	398,05	405,81	378,56	412,71	376,29	415,51	422,66	449,21	465,99	465,99	465,99	396,51
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,67	1,79	1,72	1,79	1,85	1,90	2,05	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	1,87

Ao longo de 2012 foram arrecadados R\$ 30,219 bilhões, sendo R\$ 14,33 bilhões em *royalties* e R\$ 15,85 bilhões em PE. O gráfico adiante mostra um comparativo para *royalties* entre os anos de 2003-2012. Em 10 anos os pagamentos dos *royalties* e Participações Especiais elevaram-se, respectivamente, em 252% e 217%.



MME/SPG/DEPG
BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
 depg@mme.gov.br
 N.º14 – nov-dez 2012

INTRODUÇÃO

As informações sobre Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural constantes deste Boletim são relativas aos meses de **novembro e dezembro de 2012**.

O quadro resumo abaixo contém as principais informações do setor para o ano de 2012, comparativamente a 2011. Os dados para elaboração dos gráficos e tabelas têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2012	
	Unid.	2011	2012	Δ%	Unid.	2011	2012	Δ%		
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	15,05	15,31	1,7%	bilhões de m ³	459,4	459,19	-0,05%	18,19 bilhões	
Produção	milhões de barris/dia	2,192	2,149	-2,0%	milhões de m ³ /dia	65,9	70,58	7,1%	milhões boe/dia	2,563
Consumo*		1,866	1,936	3,8%		75,1	93,00	23,8%		2,521
Importação		0,331	0,311	-6,1%		28,5	36,04	26,5%		0,538
Exportação		0,604	0,548	-9,3%						0,548
Oferta de Gás Nat. Nacional						33,83	39,64	17,2%		0,232
Oferta de Gás Nat. Importado						27,58	35,11	27,3%		0,221
Reinjeção de Gás				11,06	9,68	-12,5%	0,061			
Relação Reserva/Produção	Anos	18,3	19,5	6,6%	Anos	19,1	18,50	-3,1%		

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.
 Petróleo: óleo cru+LGN

FATOS RELEVANTES

Em novembro três novos poços da Petrobras, entraram em produção em reservatórios do pré-sal no Campo de Baleia Azul. Com isso, a produção média nos reservatórios operados pela empresa nesse horizonte geológico, registrou um novo recorde; com 182,6 mil barris/dia de petróleo e 5,9 milhões m³/dia de gás natural, totalizando 220,1 mil boe/dia, o que corresponde a um aumento de 8,3% em relação ao mês anterior.

A Petrobras informou, em novembro, a cessão de sua participação de 40% na Concessão BS-4, no pós-sal da Bacia de Santos, para a OGX, que inclui os Campos de Atlanta e Oliva. Essa transação está sujeita à aprovação da ANP. A Queiroz Galvão permanece como operadora da concessão, com participação de 30%, e a Barra Energia também mantém a sua participação de 30%.

A Queiroz Galvão (QGEP) comprou em novembro, 30% dos direitos de exploração e produção, referente à participação da Petrobras na Área do Plano de Avaliação (PAD) do prospecto Guanabara, nos Blocos C-M-122, C-M-145 e C-M-146, em águas rasas da Bacia de Campos. A Petrobras permanece como operadora com participação de 70% nos blocos. Essa transferência da Petrobras para a QGEP também está sujeita à aprovação da ANP.